



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 474/2022

Moção de Repúdio contra o deputado estadual Wellington Moura (Republicanos) que atacou e tentou silenciar a deputada estadual Mônica Seixas durante a sessão da última quarta-feira (18/05).

As vereadoras Fabi Virgílio, Filipa Brunelli, Thainara Faria e Luna Meyer, que esta subscrevem, no uso de suas atribuições legais e conforme disposto no artigo 208, inciso VII do Regimento Interno da Câmara Municipal de Araraquara, apresenta **MOÇÃO DE REPÚDIO** contra o deputado estadual Wellington Moura (Republicanos) que atacou e tentou silenciar a deputada estadual Mônica Seixas durante a sessão da última quarta-feira (18/05).

Na quarta-feira (18/05), durante a votação da cassação do deputado Frederico D'Ávila, a deputada Mônica Seixas discursou sobre saúde pública e foi criticada pelo presidente da assembleia, Carlos Eduardo Pignatari, por falar de assunto distante ao que era debatido. Nesse momento, o deputado Wellington Moura (Republicanos) pegou o microfone e disse: "Vou colocar um cabresto na sua boca".

O discurso do deputado Wellington Moura evidencia de maneira cristalina o racismo e o machismo sobre uma deputada negra eleita de maneira legítima e que tem sido alvo de insultos dos colegas da casa. Vale ressaltar que a palavra "cabresto" utilizado no discurso do deputado é uma ferramenta utilizada sobre pessoas negras escravizadas que eram submetidas para que se calassem e servissem ao escravocrata.

Importante ressaltar que episódios de machismo, misoginia, racismo, transfobia e violência de gênero têm sido recorrente nos parlamentos brasileiros, especialmente na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), espaço esse que deveria ser discutido e debatido projetos de suma importância para sociedade, no entanto, tem sido palco de cenas lamentáveis e de silenciamento sobre os corpos femininos.

Relembrando casos como da deputada Isa Penna, assediada em plenário pelo deputado Fernando Cury, hoje réu por importunação sexual. Outra situação recente é a de Arthur do Val, que teve seu mandato cassado após circular um áudio machista no qual atacava as mulheres refugiadas da guerra da Ucrânia. Importante mencionar que na



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

mesma sessão (14/05), a deputada Erica Malunguinho, primeira deputada trans eleita em São Paulo, foi vítima de discurso transfóbico do deputado Douglas Garcia.

É preciso enfrentar todo tipo de violência contra as mulheres, repudiar qualquer ato que silencie as mulheres. Devemos respeitar as mulheres que foram eleitas de maneira democrática e que conquistaram o seu devido espaço público, espaço este que foram negadas por muito tempo. Resistir e não desistir!

Requeremos satisfeitas as formalidades regimentais, seja oficiada a Assembleia Legislativa de São Paulo, a fim de que tome conhecimento da presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** desta Câmara Municipal de Araraquara, em razão do discurso do deputado estadual Wellington Moura (Republicanos) que atacou e tentou silenciar a deputada estadual Mônica Seixas durante a sessão da última quarta-feira (18/05).

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 23 de maio de 2022.

FABI VIRGÍLIO, FILIPA BRUNELLI, LUNA MEYER, THAINARA FARIA